

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	62
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
Total	55.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	33.619.850	32.432.394
1.01	Ativo Circulante	7.597.885	7.100.545
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.952	9.762
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.004.468	2.558.187
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.898.225	2.363.391
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	106.243	194.796
1.01.03	Contas a Receber	825.258	845.468
1.01.03.01	Clientes	825.258	845.468
1.01.04	Estoques	81.411	79.383
1.01.06	Tributos a Recuperar	734.168	640.643
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	734.168	640.643
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	654.119	569.938
1.01.06.01.02	Outros	80.049	70.705
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.319	5.719
1.01.07.01	Prêmios de seguros	5.319	5.719
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.942.309	2.961.383
1.01.08.03	Outros	2.942.309	2.961.383
1.01.08.03.01	Serviços em curso	421.336	409.514
1.01.08.03.02	Ativos da Concessão de Serviço Público	2.180.212	2.237.989
1.01.08.03.03	Cauções e depósitos vinculados	17.465	26.491
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	74.693	74.693
1.01.08.03.05	Fachesf Saúde Mais	113.501	100.988
1.01.08.03.06	Outros créditos	135.102	111.708
1.02	Ativo Não Circulante	26.021.965	25.331.849
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.798.766	17.188.126
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	222	219
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.798.544	17.187.907
1.02.01.10.03	Ativos da Concessão de Serviço Público	16.487.493	16.119.592
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	206.311	204.383
1.02.01.10.05	Concessões de geração indenizáveis - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.10.06	Cauções e depósitos vinculados	562.193	322.601
1.02.01.10.07	Benefícios para reinvestimento	38.701	37.788
1.02.01.10.10	Outros créditos	16.024	15.721
1.02.02	Investimentos	5.454.771	5.409.581
1.02.03	Imobilizado	2.297.759	2.277.593
1.02.04	Intangível	470.669	456.549

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	33.619.850	32.432.394
2.01	Passivo Circulante	2.578.165	2.642.359
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	153.315	183.301
2.01.01.01	Obrigações Sociais	62.183	69.028
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	91.132	114.273
2.01.02	Fornecedores	312.255	394.846
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	312.255	394.846
2.01.03	Obrigações Fiscais	102.665	122.290
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	95.435	113.214
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.281	10.414
2.01.03.01.02	Cofins	58.617	67.184
2.01.03.01.03	PIS/Pasep	9.729	11.586
2.01.03.01.04	IRRF	18.808	23.966
2.01.03.01.05	Outros	0	64
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.230	9.076
2.01.03.03.01	ISS	7.230	9.076
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	202.785	199.480
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	187.444	185.006
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	187.444	185.006
2.01.04.02	Debêntures	15.341	14.474
2.01.05	Outras Obrigações	1.807.145	1.742.442
2.01.05.02	Outros	1.807.145	1.742.442
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.330.417	1.298.929
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	95.403	95.403
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	178.928	167.869
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	111.665	108.747
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	67.971	36.123
2.01.05.02.11	Outros	22.761	35.371
2.02	Passivo Não Circulante	9.516.668	9.140.734
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	944.939	990.166
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	810.304	848.721
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	810.304	848.721
2.02.01.02	Debêntures	134.635	141.445
2.02.02	Outras Obrigações	4.416.339	4.349.616
2.02.02.02	Outros	4.416.339	4.349.616
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	3.324.984	3.314.875
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	9.052	13.046
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	469.546	459.416
2.02.02.02.07	Provisão para contrato oneroso	67.298	67.298
2.02.02.02.08	Obrigações vinculadas à concessão	54.158	54.580
2.02.02.02.09	Outros	491.301	440.401
2.02.03	Tributos Diferidos	753.881	670.192
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	753.881	670.192
2.02.04	Provisões	3.401.509	3.130.760
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.401.509	3.130.760
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	37.737	36.055

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	180.016	129.073
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.181.356	2.963.392
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	2.400	2.240
2.03	Patrimônio Líquido	21.525.017	20.649.301
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.04	Reservas de Lucros	9.573.007	9.573.007
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	875.716	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.593.858	-3.593.858

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.002.819	1.781.216
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-651.977	-511.037
3.03	Resultado Bruto	1.350.842	1.270.179
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-360.391	-691.316
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-405.581	-742.519
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	45.190	51.203
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	990.451	578.863
3.06	Resultado Financeiro	14.659	14.046
3.06.01	Receitas Financeiras	83.145	176.368
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.486	-162.322
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.005.110	592.909
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-129.394	-126.984
3.08.01	Corrente	-45.705	-170.041
3.08.02	Diferido	-83.689	43.057
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	875.716	465.925
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	875.716	465.925
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	15,66	8,33
3.99.01	Lucro Básico por Ação	15,66	8,33
3.99.01.01	ON	15,66	8,33
3.99.01.02	PN	15,66	8,33
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	15,66	8,33
3.99.02.01	ON	15,66	8,33
3.99.02.02	PN	15,66	8,33

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	875.716	465.925
4.03	Resultado Abrangente do Período	875.716	465.925

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	538.790	609.223
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	469.202	562.281
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social	1.005.110	592.909
6.01.01.02	Depreciação e amortização	34.609	25.770
6.01.01.03	Variações monetária e cambial (líquidas)	-8.743	-48.112
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-45.190	-51.203
6.01.01.05	Provisão para contingências	99.194	362.727
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.314	93.039
6.01.01.07	Atualização de cauções e depósitos vinculados	-8.044	-2.202
6.01.01.10	Receita contratual	-777.596	-656.266
6.01.01.11	Encargos financeiros	26.865	20.721
6.01.01.12	Outras provisões - GAG Melhoria	50.864	34.591
6.01.01.13	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	83.865	56.587
6.01.01.15	Juros sobre dividendos a pagar	0	133.761
6.01.01.20	Outros	-46	-41
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	460.846	174.339
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	16.468	278.698
6.01.02.02	Estoques	-2.028	-4.996
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-49.473	-57.484
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-7.251	-5.142
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-54.324	-3.106
6.01.02.06	Alienações em curso	1.021	10.604
6.01.02.07	Serviço em curso	-11.822	-11.774
6.01.02.08	Fachesf Saúde mais	-12.513	-5.490
6.01.02.09	Fornecedores	-82.591	-119.012
6.01.02.10	Obrigações estimadas	13.744	14.717
6.01.02.11	Encargos setoriais	33.051	-18.948
6.01.02.12	Provisão para contingências	171.555	-14.612
6.01.02.14	Provisões para desmobilização	-10.649	0
6.01.02.15	Subsídios e Redução Tarifária Equilibrada	-12.382	0
6.01.02.17	Realização do Ativo de Contrato - concessões do serviço público	467.472	0
6.01.02.20	Outros ativos e passivos operacionais	568	110.884
6.01.03	Outros	-391.258	-127.397
6.01.03.02	Pagamento a entidade de previdência privada	-78.225	-48.820
6.01.03.03	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-21.565	-17.446
6.01.03.04	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-123.270	-105.596
6.01.03.06	Depósito vinculados a litígios	-168.198	44.465
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-492.722	-493.401
6.02.01	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-46.438	-21.746
6.02.02	Realização do ativo de contrato	0	777.300
6.02.03	Investimentos em Participações societárias permanentes	0	-20.614
6.02.05	Resgate de títulos e valores imobiliários	-446.284	-1.228.341
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.878	-57.676
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-38.290	-52.781

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.03.05	Debêntures	-12.588	-4.895
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.810	58.146
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.762	9.256
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.952	67.402

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	9.573.007	0	-3.593.858	20.649.301
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	9.573.007	0	-3.593.858	20.649.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	875.716	0	875.716
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	875.716	0	875.716
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	9.573.007	875.716	-3.593.858	21.525.017

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	5.403.347	0	-3.754.472	16.319.027
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	5.403.347	0	-3.754.472	16.319.027
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	465.925	0	465.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	465.925	0	465.925
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	5.403.347	465.925	-3.754.472	16.784.952

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	2.346.091	2.052.254
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.484.392	1.437.546
7.01.02	Outras Receitas	781.783	661.196
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	4.187	4.930
7.01.02.04	Remuneração do ativo financeiro	777.596	656.266
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	88.230	46.551
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.314	-93.039
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-670.279	-832.331
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-670.279	-832.331
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.675.812	1.219.923
7.04	Retenções	-34.609	-25.770
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.609	-25.770
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.641.203	1.194.153
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	138.238	229.245
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	45.190	51.203
7.06.02	Receitas Financeiras	83.145	176.368
7.06.03	Outros	9.903	1.674
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.779.441	1.423.398
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.779.441	1.423.398
7.08.01	Pessoal	300.925	268.518
7.08.01.01	Remuneração Direta	287.838	254.495
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.319	13.377
7.08.01.04	Outros	768	646
7.08.01.04.03	Honorários da diretoria	768	646
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	530.763	522.475
7.08.02.01	Federais	488.428	494.939
7.08.02.02	Estaduais	33.751	24.549
7.08.02.03	Municipais	8.584	2.987
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	72.037	166.480
7.08.03.01	Juros	68.486	162.322
7.08.03.02	Aluguéis	1.500	2.145
7.08.03.03	Outras	2.051	2.013
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	875.716	465.925
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	875.716	465.925

Comentário do Desempenho**ANÁLISE DOS RESULTADOS****MARÇO/2022 x MARÇO/2021**

A Companhia apresentou no período de janeiro a março de 2022 um lucro líquido de R\$ 875,7 milhões, 88,0% superior ao lucro líquido de R\$ 465,9 milhões no mesmo período de 2021.

As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

	31/03/2022	31/03/2021	Varição (%)
RECEITA OPERACIONAL	2.364,3	2.147,0	10,1%
Fornecimento de energia elétrica	188,9	147,2	28,3%
Suprimento e operação e manutenção de usinas	718,0	734,5	-2,2%
Operação e manutenção do sistema de transmissão	542,2	479,5	13,1%
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	35,3	76,4	-53,8%
Receita de construção	88,2	46,6	89,3%
Receita contratual	777,6	656,3	18,5%
Outras receitas operacionais	14,1	6,5	116,9%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(361,5)	(365,8)	-1,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.002,8	1.781,2	12,4%
CUSTOS OPERACIONAIS	(652,0)	(511,0)	27,6%
Pessoal	(143,5)	(93,1)	54,1%
Material	(4,3)	(2,1)	104,8%
Serviço de terceiros	(33,2)	(21,1)	57,3%
Outros	(8,2)	(41,4)	-80,2%
Energia elétrica comprada para revenda	(50,0)	(48,7)	2,7%
Encargos de uso da rede elétrica	(220,1)	(213,8)	2,9%
Custo de construção	(166,5)	(79,2)	110,2%
Depreciação e amortização	(26,2)	(11,6)	125,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(405,6)	(742,5)	-45,4%
Pessoal	(188,8)	(202,3)	-6,7%
Material	(5,1)	(4,4)	15,9%
Serviço de terceiros	(15,3)	(17,5)	-12,6%
Outros	(29,6)	(13,9)	112,9%
Depreciação e amortização	(8,4)	(14,1)	-40,4%
Provisões operacionais	(158,4)	(490,3)	-67,7%
RESULTADO DO SERVIÇO	945,2	527,7	79,1%
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	45,2	51,2	-11,7%
RESULTADO FINANCEIRO	14,7	14,0	5,0%
Receitas financeiras	83,1	176,3	-52,9%
Despesas financeiras	(68,4)	(162,3)	-57,9%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS	1.005,1	592,9	69,5%
Contribuição social	(95,2)	(44,0)	116,4%
Imposto de renda	(34,2)	(83,0)	-58,8%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	875,7	465,9	88,0%

Comentário do Desempenho

RECEITA OPERACIONAL

A Companhia apresentou, no período de janeiro a março de 2022, uma receita 10,1% superior ao apurado no mesmo período de 2021, passando de R\$ 2.147,0 milhões para R\$ 2.364,3 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou um aumento de 28,3%, passando de R\$ 147,2 milhões no período de janeiro a março de 2021, para R\$ 188,9 milhões no mesmo período 2022, devido ao aumento no consumo dos clientes industriais alcançados pela Lei 13.182/2015 no acumulado até março/2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse aumento é justificado pela baixa base de comparação, em função dos problemas enfrentados por um consumidor industrial que perdurou de maio/2019 até os primeiros meses de 2021, cujo efeito foi a redução de cerca de 60 MW médios em relação à média histórica.
- A **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou uma redução de 2,2%, passando de R\$ 734,5 milhões no período de janeiro a março de 2021, para R\$ 718,0 milhões no mesmo período de 2022, decorrente principalmente: (i) redução de 142 MW médios vendidos no ACL no acumulado em mar/22, em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de mudança de estratégia no primeiro trimestre de 2022 em comparação com o mesmo período do ano anterior; (ii) reajuste anual da RAG de cerca de 6,5%, conforme a Resolução Homologatória nº 2902/2021 (ciclo 2021-2022), e aumento de 3,97% da CFURH no acumulado em mar/22 em comparação com o acumulado em mar/21.
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou redução de 53,8%, passando de R\$ 76,4 milhões no período de janeiro a março de 2021, para R\$ 35,3 milhões, no mesmo período de 2022, em função da variação do PLD médio entre os períodos comparados e pela manutenção da liminar do GSF, que vigorou até maio/21.
- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 13,1% passando de R\$ 479,5 milhões no período de janeiro a março de 2021 para R\$ 542,2 milhões no mesmo período de 2022, decorrente da publicação da REH Aneel 2.895/21, que contempla dentre outros aspectos o reajuste do ciclo 2021/2022, e o reconhecimento de RAP's de reforços sem receita previamente estabelecida e melhorias incluídos pela Aneel para o ciclo 2021/2022.
- A **receita de construção** apresentou aumento de 89,3%, passando de R\$ 46,6 milhões no período de janeiro a março de 2021 para R\$ 88,2 milhões no mesmo período de 2022. A variação na receita de construção dos períodos possui relação direta com os gastos realizados (apropriados e alocados) nos eventos de investimento de transmissão em andamento.
- A **receita contratual** apresentou aumento de 18,5% passando de R\$ 656,3 milhões no período de janeiro a março de 2021, para R\$ 777,6 milhões. A variação positiva acumulada entre os primeiros trimestres de 2021 e 2022 respectivamente, guarda relação com a variação inflacionária (IPCA e IGPM) entre os períodos em destaque.

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

Comentário do Desempenho

CUSTOS/DESPESAS OPERACIONAIS

Os principais determinantes da evolução dos Custos e Despesas no período foram:

- **Energia elétrica comprada para revenda:** apresentou aumento de 2,7%, passando de R\$ 48,7 milhões no período de janeiro a março de 2021, para R\$ 50,0 milhões no mesmo período de 2022. Apesar da redução em cerca de 5 MW médios no montante comprado de energia no 1TR22, em função de sazonalização em contrato de compra, cuja alocação de energia nos primeiros meses de 2022 foi inferior à alocação realizada no 1TR21, houve ligeiro aumento na despesa de compra no 1TR22 devido à correção monetária para os contratos de compra em 2022 da ordem de 10%.
- **Encargos de uso da rede elétrica:** apresentou aumento de 2,9%, passando de R\$ 213,8 milhões no período de janeiro a março de 2021, para R\$ 220,1 milhões no mesmo período de 2022, deve-se principalmente pelo reajuste de cerca de 2,8% da TUST, determinado pela Resolução Homologatória ANEEL nº 2748/2020 (ciclo 2021-2022).
- Os gastos com **pessoal** apresentaram aumento de 12,5%, passando de R\$ 295,4 milhões no período de janeiro a março de 2021, para R\$ 332,3 milhões no mesmo período de 2022, deve se principalmente, em razão de: (i) aumento nos gastos com salários [+R\$ 3,7 milhões] decorrente principalmente do ACT (2,4%), progressão de mérito e SAN; (ii) aumento com férias [+R\$ 6,4 milhões]; (iii) aumento do custo dos juros em função do passivo atuarial dos planos de benefícios CD e BD [+R\$ 36,8 milhões]; em contrapartida tivemos; (iv) maior alocação de gastos na atividade de investimento [-R\$ 15,7 milhões] no período, sendo o valor registrado no 1T22 de R\$ 31,1 milhões, contra R\$ 15,4 milhões no 1T21.
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 25,6%, passando de R\$ 38,6 milhões no período de janeiro a março de 2021, para R\$ 48,5 milhões no mesmo período de 2022, devido à: (i) aumento com serviços de manutenção dos ativos operacionais [+R\$ 2,2 milhões]; (ii) aumento em serviços de limpeza e conservação de imóveis e instalações [+R\$ 3,9 milhões]; (iii) aumento com transporte de cargas [+R\$ 1,6 milhões]; (iv) aumento com serviços de vigilância [+R\$ 1,9 milhões].
- As despesas com **provisões operacionais** apresentaram uma redução de 67,7%, passando de um saldo de provisão de R\$ 490,3 milhões no período de janeiro a março de 2021, para um saldo de R\$ 158,4 milhões no mesmo período de 2022. As provisões estão compostas da seguinte forma: (i) PCLD [R\$ 8,3 milhões em 2022], contra [R\$ 93,0 milhões, em 2021]; (ii) Fator K [R\$ 85,9 milhões em 2022] contra [R\$ 95,8 milhões em 2021] devido a correção do processo, parte pelo IGPM; (iii) provisão para ação judicial de GSF [R\$ 184,7 milhões em 2021], sem registro em 2022, em função da adesão à repactuação do risco hidrológico conforme Lei nº 14.052/2020; (iv) GAG Melhoria [R\$ 50,9 milhões em 2022], contra [R\$ 34,6 milhões em 2021]; demais provisões cíveis, fiscais e trabalhistas [R\$ 13,3 milhões em 2022], contra [R\$ 82,2 milhões em 2021].

Comentário do Desempenho

- As despesas com a rubrica **Outros** apresentaram uma queda de 31,6%, passando de R\$ 55,3 milhões no período de janeiro a março de 2021, para R\$ 37,8 milhões no mesmo período de 2022, decorrente principalmente de: (i) redução nos gastos com indenizações, perdas e danos em [-R\$ 39,5 milhões]; (ii) aumento em tributos (principalmente IPTU) [+R\$ 6,4 milhões]; (iii) aumento nos gastos com ambulatorios e saúde ocupacional [+R\$ 4,1 milhões].

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

RESULTADO FINANCEIRO

As **receitas financeiras** apresentaram queda de 52,9% passando de R\$ 176,3 milhões, no período de janeiro a março de 2021, para R\$ 83,1 milhões no mesmo período de 2022, devido principalmente: (i) ao registro de redução de variação monetária e acréscimos moratório – energia vendida [-R\$ 110,0 milhões]; (ii) queda da variação monetária [-R\$ 39,4 milhões]; em contrapartida tivemos (iii) aumento no resultado com aplicações financeiras [+R\$ 78,5 milhões].

As **despesas financeiras** apresentaram queda de 57,9%, passando de R\$ 162,3 milhões, no período de janeiro a março de 2021, para R\$ 68,4 milhões, no mesmo período de 2022, devido principalmente: (i) ao registro de juros sobre remuneração aos acionistas [-R\$ 102,3 milhões], em função da atualização de remuneração aos acionistas paga em 2022.

* * *

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

(As informações não contábeis não foram revisadas por nossos auditores.)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (“Companhia”), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de geração de energia com 12 usinas hidrelétricas e 14 usinas eólicas, perfazendo uma potência instalada de 10.460,4 MW (10.457,4 MW em 31/03/2021) e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 132 (129 em 31/03/2021) subestações de potência e 21.701,9 (21.491,9 em 31/03/2021) km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica com capacidades instaladas de 15.646,0 MW (15.646,0 MW em 31/03/2021) e 93,0 MW (93,0 MW em 31/03/2021), respectivamente, e de empreendimentos de transmissão compostos por 3.554,0 km (3.554,0 km em 31/03/2021) de linhas de transmissão.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11/09/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos a partir de janeiro/2013, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19/12/2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30/11/2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento do valor referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico, e em 11/12/2014, apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento dos valores dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, dos ativos de geração de energia elétrica, dos Aproveitamentos Hidrelétricos, previsto nos termos da Lei nº 12.783, de 11/01/2013. O valor requerido à Aneel é de R\$ 4.802,3 milhões, em valores de dezembro de 2012, correspondente aos seguintes Aproveitamentos Hidrelétricos: Xingó, Paulo Afonso I, II, III e IV, Apolônio Sales (Moxotó), Luiz Gonzaga (Itaparica), Boa Esperança, Pedra e Funil, com potência total instalada de 9.208,5 MW. A Companhia esclarece que os valores anteriormente divulgados, baseado em documentação comprobatória elaborada pela Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, deverão ser recalculados à luz das novas condições estabelecidas pela revisão da Resolução Normativa nº 596/2013, alterada pela Resolução Normativa nº 942/2021, de 13 de julho de 2021. Assim, inicia-se o processo de avaliação documental comprobatória, a ser executado pela Aneel, para a homologação dos valores efetivos das indenizações de geração.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01/03/1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle do referido órgão.

1.1 – Capitalização da Eletrobras

Em abril de 2022, foi iniciado pelo plenário do TCU, o julgamento da segunda etapa do processo TC 008.845/2018-2, que analisa a modelagem e o formato da capitalização, no que se refere ao acompanhamento do processo de desestatização da Eletrobras, seus impactos setoriais, para o consumidor e para União. O julgamento foi paralisado em razão de pedido de vista do processo, por vinte dias, solicitado pelo Ministro Vital do Rego. A previsão é que a continuação do julgamento se dê em 18 de maio de 2022. Maiores detalhes foram divulgados na nota explicativa 1 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 30/09/2021, bem como com a IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Contrato oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e passivos mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas notas 28 e 36. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas na moeda corrente e legal do País, o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 16/05/2022.

2.1 – Adoção de novas normas e interpretações

A Companhia não identificou impactos quanto às aplicações das alterações e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente as quais são divulgados a seguir:

Revisão de Pronunciamento Técnico nº	Normas Revisadas	Comentários	Aplicável a partir de
19	CPC 27/IAS 16	As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração.	01/01/2022
19	CPC 25/IAS 37	As alterações especificam que o 'custo de cumprimento' do contrato compreende os 'custos diretamente relacionados ao contrato'. As alterações são aplicáveis a contratos para os quais a entidade ainda não cumpriu todas as suas obrigações no início do período anual no qual a entidade aplica as alterações pela primeira vez.	01/01/2022
19	CPC 15/IFRS 3	As alterações fazem a IFRS 3 se referir à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Além disso, incluem a exigência de que, para obrigações dentro do escopo da IAS 37, o comprador aplica a IAS 37 para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados.	01/01/2022
19	CPC 37/IFRS 1	As alterações indicam que a controlada que usa a isenção do item D16(a) pode escolher, em suas demonstrações contábeis, mensurar as diferenças acumuladas de conversão para todas as operações no exterior no valor contábil que seria incluído na demonstração consolidada da controladora, caso nenhum ajuste seja feito para os procedimentos de consolidação e para os efeitos da combinação de negócios na qual a controladora adquiriu a controlada.	01/01/2022
19	CPC 48/IFRS 9	As alterações esclarecem que ao determinar as taxas pagas líquidas de taxas recebidas, o devedor inclui apenas taxas pagas ou recebidas entre o devedor e o credor, incluindo taxas pagas ou recebidas pelo devedor ou pelo credor em nome do outro.	01/01/2022

Notas Explicativas

2.2 – Novas normas e interpretações ainda não vigentes

A Companhia não identificou impactos quanto às aplicações das alterações e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente as quais são divulgadas a seguir:

Normas Revisadas	Comentários	Aplicável a partir de
CPC 26/IAS 1	As alterações modificam as exigências contidas na IAS 1 com relação à divulgação das políticas contábeis.	01/01/2023
CPC 26/IAS 1	As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas na data do balanço, e introduzem a definição de 'liquidação'.	01/01/2023
CPC 32/IAS 12	As alterações introduzem uma exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, a entidade não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam em diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares.	01/01/2023
CPC 23/IAS 8	A alteração substitui a definição de mudança nas estimativas contábeis pela definição de estimativas contábeis.	01/01/2023
CPC 36/IFRS 10	As alterações tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture.	A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB

2.3 – Incorporação das SPE dos Complexos Pindaí I, II e III

Em 26/01/2021, foi concluída a compra da totalidade das ações pertencentes a Sequoia Capital Ltda., nas Sociedades de Propósito Específico ("SPE") dos Complexos Pindaí I, II e III. Em 31/03/2021 foram realizadas Assembleias Gerais Extraordinárias ("AGE") dos Acionistas da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco ("Chesf") e dos Acionistas das 11 (onze) Sociedades de Propósito Específico ("SPEs") dos Complexos Eólicos Pindaí I, II e III (Acauã Energia S.A.; Angical 2 Energia S.A.; Arapapá Energia S.A.; Caititu 2 Energia S.A.; Caititu 3 Energia S.A.; Carcará Energia S.A.; Corrupião 3 Energia S.A.; Teiú 2 Energia S.A.; Coqueirinho 2 Energia S.A.; Papagaio Energia S.A. e Tamanduá Mirim 2 Energia S.A) e ambas aprovaram a incorporação destas SPEs pela Chesf.

Dentro deste contexto, em que a Chesf absorveu todo o patrimônio de suas controladas, trazendo aqueles ativos e passivos, a Companhia não mais apresentará, à luz da norma contábil vigente, os saldos de ativos e passivos consolidados, salvo, para efeito comparativo, a posição de resultado acumulado referente ao período corrente no exercício de 2021, conforme quadros com a demonstração do resultado, demonstração do fluxo de caixa e demonstração do valor adicionado, consolidadas, com o respectivo período comparativo, apresentados abaixo:

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO CONSOLIDADO	
	31/03/2021
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.802.984
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(523.510)
Resultado Bruto	1.279.474
Despesas Gerais e Administrativas	(746.829)
Resultado de Equivalência Patrimonial	48.486
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	581.131
Resultado Financeiro	15.133
Receitas Financeiras	177.839
Despesas Financeiras	(162.706)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	596.264
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(130.339)
Corrente	(173.396)
Diferido	43.057
Resultado Líquido das Operações Continuadas	465.925
Lucro/Prejuízo do Período	465.925
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	465.925

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	
	31/03/2021
Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.406.756
Caixa Gerado nas Operações	577.089
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social	596.264
Depreciação e amortização	34.506
Variação monetária e cambial (líquidas)	(48.112)
Equivalência patrimonial	(48.486)
Provisão para contingências	362.727
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	93.039
Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	56.587
Atualização de depósitos vinculados a litígios	(2.202)
Receita contratual	(656.266)
Encargos financeiros	20.721
Atualização de títulos da dívida agrária (TDA)	(41)
Juros sobre dividendos a pagar	133.761
Outras provisões - GAG Melhoria	34.591
Variações nos Ativos e Passivos	960.419
Clientes	284.512
Estoques	(4.996)
Tributos e contribuições sociais	(58.923)
Adiantamento a empregados	(5.142)
Cauções e depósitos vinculados	(3.106)
Fachesf Saúde mais	(5.490)
Alienações em curso	10.604
Fornecedores	(115.667)
Obrigações estimadas	14.372
Encargos setoriais	(18.948)
Provisão para contingências	(14.612)
Folha de pagamento	190
Serviços em curso	(11.774)
Realização do Ativo de Contrato - concessões do serviço público	777.300
Outros ativos e passivos operacionais	112.099
Outros	(130.752)
Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	(17.446)
Pagamento a entidade de previdência privada	(48.820)
Depósitos vinculados a litígio	44.465
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(108.951)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(1.272.241)
Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	(25.525)
Investimentos em participações permanentes	(20.614)
Aplicações em (resgates de) Títulos e valores mobiliários	(1.228.341)
Baixas de Ativo Imobilizado e Intangível	2.239
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(57.676)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(52.781)
Debêntures	(4.895)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	76.839
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	58.548
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	135.387

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO	
	31/03/2021
Receitas	2.076.747
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.453.226
Outras Receitas	670.009
Outras receitas (despesas) operacionais	13.743
Remuneração do ativo financeiro	656.266
Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	46.551
Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	(93.039)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(837.366)
Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(837.366)
Valor Adicionado Bruto	1.239.381
Retenções	(34.506)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(34.506)
Valor Adicionado Líquido Produzido	1.204.875
Vir Adicionado Recebido em Transferência	228.009
Resultado de Equivalência Patrimonial	48.486
Receitas Financeiras	177.849
Outros	1.674
Aluguéis	1.674
Valor Adicionado Total a Distribuir	1.432.884
Distribuição do Valor Adicionado	1.432.884
Pessoal	270.884
Remuneração Direta	256.861
F.G.T.S.	13.377
Outros	646
Honorários da diretoria	646
Impostos, Taxas e Contribuições	529.080
Federais	501.544
Estaduais	24.549
Municipais	2.987
Remuneração de Capitais de Terceiros	166.995
Juros	162.706
Aluguéis	2.276
Outras	2.013
Remuneração de Capitais Próprios	465.925
Lucros Retidos / Prejuízo do Período	465.925

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais - ITR são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2021, portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2021 foram publicadas em jornais de grande circulação e no Diário Oficial do Estado de Pernambuco em 13/04/2022.

Notas Explicativas

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários	4.952	9.762
Total	4.952	9.762

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Agente Financeiro Custodiante	Vencimento	Indexador	31/03/2022	31/12/2021
Participações minoritárias	-	-	JCP/Dividendos	23	23
Fundo Exclusivo - Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT)	CEF	Após 90 dias	SELIC	357.347	292.072
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	CEF	Após 90 dias	Pré Fixado	192.733	128.670
Fundo Exclusivo - Notas Tesouro Nacional (NTN-B)	CEF	Após 90 dias	Pré Fixado	199.017	136.766
Fundo Exclusivo - Notas Tesouro Nacional (NTN-F)	CEF	Após 90 dias	Pré Fixado	33.178	-
Operações Compromissadas	CEF	-	-	205.764	127.032
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	Banco do Brasil	-	Pré Fixado	1.443.150	1.473.677
Fundo Exclusivo - Notas Tesouro Nacional (NTN-F)	Banco do Brasil	-	Pré Fixado	297.513	56.069
Operações Compromissadas	Banco do Brasil	-	-	106.220	194.773
Títulos da dívida agrária – TDA	-	Março/2022	TR + 3% a.a.	8.447	8.400
TVM - Fundo de Energia do Nordeste - FEN	CEF	-	Pré Fixado	161.076	140.705
Total Circulante				3.004.468	2.558.187
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P		01/01/2030	TR + 6% a.a.	222	219
Total Não Circulante				222	219
Total				3.004.690	2.558.406

No período, a principal variação ocorrida em Títulos e Valores Mobiliários se deve a aplicações/resgates em LTN e NTN-F do Banco do Brasil, decorrente principalmente das receitas operacionais da Companhia.

Fundo de Energia do Nordeste (FEN)

Fundo setorial, criado pela Medida Provisória nº 677/2015, convertida na Lei nº 13.182, de 03/11/2015. Os recursos revertidos para o fundo são calculados pela diferença entre o preço pago pelos grandes consumidores à Companhia e o custo de geração da energia, nos termos da legislação, com o objetivo de prover recursos para a implantação de empreendimentos de energia elétrica na Região Nordeste do Brasil, por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPE) nas quais a Companhia venha a possuir participação acionária de até 49% do capital próprio dessas sociedades.

Notas Explicativas

6 - CLIENTES

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	A vencer	Vencidos		Total	Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias		31/03/2022	31/12/2021
Circulante						
Suprimento de energia	245.803	304	3.823	4.127	249.930	254.817
Fornecimento de energia	70.118	4.057	183.951	188.008	258.126	242.764
Disponibilização/Conexão do sistema de transmissão	356.538	15.625	121.467	137.092	493.630	500.958
Comercialização na CCEE	51.179	-	-	-	51.179	71.152
Parcelamento	11.930	-	-	-	11.930	11.572
(-) Provisão para perdas esperadas	(2.597)	(4.416)	(232.524)	(236.940)	(239.537)	(235.795)
Total Circulante	732.971	15.570	76.717	92.287	825.258	845.468
Total	732.971	15.570	76.717	92.287	825.258	845.468

6.1- PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS

Saldos em 31/12/2020	(987.031)
Constituição	(173.701)
Reversão	924.937
Saldos em 31/12/2021	(235.795)
Constituição	(3.742)
Saldos em 31/03/2022	(239.537)

A provisão para perdas esperadas é reconhecida em valor considerado suficiente pela Diretoria para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber, cuja recuperação é considerada improvável. Considera uma análise individual das contas a receber vencidas, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Diretoria em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, entre outros.

7 – CONCESSÕES DE GERAÇÃO INDENIZÁVEIS – LEI Nº 12.783/2013

A Lei nº 12.783/2013 garantiu o direito das concessionárias de geração e transmissão de energia elétrica, que prorrogaram suas concessões, à indenização pela parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, cujo valor seria atualizado até a data de seu efetivo pagamento à concessionária.

O Decreto nº 7.805/2012, que regulamenta a Lei nº 12.783/2013, estabeleceu que as indenizações dos investimentos em bens reversíveis ainda não amortizados ou não depreciados referentes às concessões de geração seriam calculados com base no Valor Novo de Reposição (VNR), considerando a depreciação e a amortização acumuladas a partir da data de entrada em operação da instalação até 31 de dezembro de 2012, em conformidade com os critérios do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE).

A Resolução Normativa nº 596 de dezembro de 2013, que regulamenta o Decreto nº 7.850/2012, estabeleceu que as concessionárias deveriam comprovar a realização dos respectivos investimentos vinculados aos bens reversíveis até dezembro de 2015.

A Companhia apresentou à Aneel, em dezembro de 2014, relatórios de consultores independentes apontando os investimentos vinculados aos bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, de determinadas usinas, cujas concessões foram prorrogadas à luz da Lei nº 12.783/2013, para fins do processo de requerimento de remuneração complementar de geração. A seguir apresentamos os montantes apurados pela consultoria e o valor contábil residual da mesma data.

Notas Explicativas

Modernizações e melhorias	31/03/2022	31/12/2021
Paulo Afonso I	92.612	92.612
Paulo Afonso II	107.093	107.093
Paulo Afonso III	66.259	66.259
Paulo Afonso IV	20.832	20.832
Apolônio Sales	38.250	38.250
Luiz Gonzaga	28.174	28.174
Xingó	15.150	15.150
Boa Esperança	98.759	98.759
Pedra	8.067	8.067
Funil	12.626	12.626
Total	487.822	487.822

Em janeiro de 2019, a Diretoria da Aneel decidiu pela instauração de Audiência Pública, nº 003/2019, a fim de colher subsídios e informações adicionais para aprimorar os critérios e procedimentos de cálculo dos investimentos em bens reversíveis não amortizados e não depreciados, realizados ao longo das concessões de geração prorrogadas ou não, nos termos da Lei nº 12.783, de 2013.

Em outubro de 2019, a análise das contribuições à Audiência Pública nº 003/2019 foi publicada pela Nota Técnica nº 096/2019-SRG-SFF-SCG/ANEEL. A Companhia aguardará deliberação da Diretoria da Aneel para analisar os possíveis efeitos e então realizar qualquer ajuste contábil que se faça necessário em nossas Demonstrações financeiras.

8 – BENEFÍCIOS PARA REINVESTIMENTOS

São decorrentes de benefício fiscal instituído pelo Governo Federal, através da Lei nº 5.508/1968, modificado pela Lei nº 8.167/1991, Lei nº 9.532/1997, e Medida Provisória nº 2.199/2014, que permite às empresas dos setores industrial, agroindustrial, infra-estrutura e turismo, considerados prioritários conforme Decreto nº 4.213/2002, que estejam em operação na área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, reinvestir em seus próprios projetos de modernização ou complementação de equipamentos. O reinvestimento corresponde a 30% do Imposto de Renda devido, calculado sobre o lucro da exploração, acrescido de outra parcela (50% desses 30%) de Recursos Próprios.

Os valores são recolhidos ao BNB e podem ser utilizados no ressarcimento de despesas já realizadas no ano-calendário correspondente à opção, ou para adquirir equipamentos novos, sendo vedada a utilização dos recursos em equipamentos usados ou reconicionados. Tendo saldo de R\$ 38.701, em 31/03/2022 (R\$ 37.788, em 31/12/2021).

9 – TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/03/2022	31/12/2021
<u>Circulante</u>		
IR Fonte	47.652	42.000
IRPJ - retenção	15.389	12.525
CSLL - retenção	6.001	5.335
PIS/Pasep	1.652	1.652
Cofins	2.398	2.398
Outros	6.957	6.795
	80.049	70.705
<u>Não Circulante</u>		
PIS/Pasep	20.768	20.573
Cofins	185.506	183.772
ICMS a Recuperar	37	38
	206.311	204.383
Total	286.360	275.088

Notas Explicativas

10 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

10.1 – Imposto de renda e contribuição social corrente

	31/03/2022	31/12/2021
Circulante		
Antecipações/Saldo negativo de IRPJ e CSLL	654.119	569.938
Total	654.119	569.938

10.2 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em tributos diferidos, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (IAS 1) e 32 (IAS 12), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009 resultantes de diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis, o montante de R\$ 753.881, em 31/03/2022 (R\$ 670.192, em 31/12/2021), conforme distribuição a seguir:

	31/03/2022	31/12/2021
Ativos fiscais diferidos		
Lançamentos do ORA	4.240.540	4.240.540
Dif. CPC 47 - IFRIC 12	2.159.351	2.105.880
Provisões	5.381.357	5.154.394
Outros	-	1.709
	11.781.248	11.502.523
Créditos Fiscais	1.796.640	1.754.134
. Imposto de renda sobre diferenças temporárias	736.328	718.801
. Contribuição social sobre diferenças temporárias	1.060.312	1.035.333
Passivos fiscais diferidos		
Diferenças temporárias		
Diferenças temporárias - RBSE	(10.266.446)	(10.182.937)
Ajustes decorrentes da ICPC 01	(53.157)	(53.797)
Ajustes adoração CPC 47	(6.114.885)	(5.367.337)
GSF - Intangível	(285.085)	(287.995)
Outros	(5.154)	(5.154)
	(16.724.727)	(15.897.220)
Débitos Fiscais	(2.550.521)	(2.424.326)
. Imposto de renda sobre diferenças temporárias	(1.045.551)	(993.832)
. Contribuição social sobre diferenças temporárias	(1.504.970)	(1.430.494)
Ativos/Passivos fiscais diferidos líquidos	(753.881)	(670.192)

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%, reduzida para um total de 6,25% durante o período de fruição do incentivo fiscal (nota 10.3) para as diferenças temporárias que influirão no cálculo desse incentivo, em conformidade com a Lei nº 9.430, de 30/12/1996.

Os créditos fiscais relativos a Imposto de Renda - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, provenientes de diferenças temporárias, provisões para contingências, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas - estudos e projetos, provisão para seguro de vida e adoções das novas práticas contábeis (BRGAAP), registro do CPC 47, serão utilizados de acordo com, o desfecho das ações judiciais, o ressarcimento e a arrecadação de clientes, conclusão ou destinação dos estudos e projetos, pagamentos aos funcionários e pela movimentação dos benefícios pós-emprego decorrentes da adoção do CPC 33 (R1) (IAS 19), aprovado pela Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012, definição das tratativas tributárias pela Receita Federal, respectivamente.

Os montantes reconhecidos refletem a melhor estimativa quanto a sua realização, com base em projeções em lucros tributáveis futuros os quais são projetados no prazo dos contratos de concessão.

Notas Explicativas

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferenças temporárias do ICPC 01 (R1) (IFRIC 12); ressarcimento dos investimentos na RBSE - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) (IAS 1), será realizado pela movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01 (R1) (IFRIC 12), pelo recebimento via RAP e pela amortização do Intangível.

A Companhia possui tributos diferidos líquidos (passivo) derivados de diferenças temporárias prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, cuja realização esperada por exercício futuro é como segue:

2022	4.434
2023	5.911
2024	12.814
2025	15.207
2026	15.237
Após 2026	700.278
Total	753.881

10.3 – Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.005.110	592.909	596.264
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(341.737)	(201.589)	(202.730)
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	110.650	(185.943)	(185.943)
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	(22.574)	49.026	46.812
Ajuste IR diferido	-	118.887	118.887
Incentivo fiscal	124.267	92.635	92.635
Imposto de renda e contribuição social apurados	(129.394)	(126.984)	(130.339)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(45.705)	(170.041)	(173.396)
Contribuição Social	(45.705)	(70.097)	(71.001)
Imposto de Renda	-	(99.944)	(102.395)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(83.689)	43.057	43.057
Contribuição Social	(49.497)	26.131	26.131
Imposto de Renda	(34.192)	16.926	16.926
Imposto de renda do período e contribuição social	(129.394)	(126.984)	(130.339)

11 – ESTOQUES – ALMOXARIFADO

	31/03/2022	31/12/2021
Material		
Almoxarifado	75.106	73.671
Destinado a alienação	1.423	829
Outros	4.267	4.268
	80.796	78.768
Adiantamentos a fornecedores	615	615
Total	81.411	79.383

Notas Explicativas

12 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

12.1 – Composição

	31/03/2022	31/12/2021
<u>Circulante</u>		
Cauções e outros depósitos vinculados	17.465	26.491
	17.465	26.491
<u>Não Circulante</u>		
Depósitos vinculados a litígios	375.618	199.376
Cauções e outros depósitos vinculados	186.575	123.225
	562.193	322.601
Total	579.658	349.092

12.2 - Depósitos vinculados a litígios

	31/03/2022	31/12/2021
Trabalhistas	162.023	128.930
Cíveis	332.904	205.050
Fiscais	114.599	99.304
(-) Provisão - Depósitos judiciais	(233.908)	(233.908)
Total	375.618	199.376

12.3 – Cauções e outros depósitos vinculados

	31/03/2022	31/12/2021
<u>Circulante</u>		
Caução Santander	14.978	24.004
Outros	2.487	2.487
	17.465	26.491
<u>Não Circulante</u>		
Caução contratual BB	16.150	16.150
Caução contratual CEF	60.758	-
Caução contratual Bradesco	65.737	64.163
Caução contratual BNB	16.081	15.691
Carta de crédito BNB	27.827	27.199
Outros	22	22
	186.575	123.225
Total	204.040	149.716

A caução contratual CEF foi constituída como garantia para o processo de Outorga dos empreendimentos dos Complexos Eólicos Casa Nova B, D, E, F e G e Frei Damião I a V.

13 – SERVIÇOS EM CURSO

Os serviços em curso estão relacionados aos gastos com pessoal, material, serviços, dentre outros, que serão utilizados para apuração de custos referentes aos serviços executados para terceiros ou para a própria Companhia, bem como os valores relativos aos gastos com pesquisa e desenvolvimento, gastos reembolsáveis, a exemplo de estudos e projeto que serão objetos de leilão, que quando de sua conclusão poderão em função de seu desfecho, serem classificados como contas a receber, imobilizado, intangível ou resultado.

Notas Explicativas

14 – ATIVO CONTRATUAL – CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

14.1 – Composição

	31/03/2022	31/12/2021
Circulante		
Ativos da concessão de transmissão	2.168.216	2.225.993
Ativos da concessão de geração	11.996	11.996
	2.180.212	2.237.989
Não Circulante		
Ativos da concessão de transmissão	16.273.064	15.902.163
Ativos da concessão de geração	214.429	217.429
	16.487.493	16.119.592
TOTAL	18.667.705	18.357.581

14.2 – Ativos da concessão de geração

A geração de energia elétrica tem sua receita e sistema de arrecadação na modalidade preço para as usinas que não tiveram a sua concessão prorrogada e tarifação para as demais usinas, e a comercialização de energia elétrica se dá por meio de contratos firmados com as concessionárias de distribuição, dos contratos de reserva de potência e fornecimento de energia elétrica, firmados com consumidores industriais diretamente atendidos pela Companhia, de contratos oriundos de leilões de energia elétrica, realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e de leilões de compra e venda de energia elétrica, realizados por comercializadores ou consumidores livres. As eventuais diferenças entre as energias geradas e vendidas na forma dos contratos descritos, são comercializadas no mercado de curto prazo, no âmbito da CCEE.

As concessões de geração, relacionados às usinas que tiveram suas concessões prorrogadas, estão mensuradas como custo amortizado.

No período, esses ativos de concessão tiveram a seguinte movimentação:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	241.420
Amortização	(11.995)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	229.425
Amortização	(3.000)
Saldo em 31 de março de 2022	226.425
Circulante	11.996
Não Circulante	214.429

Notas Explicativas

14.2.1 – Concessões de geração indenizáveis

	31/03/2022	31/12/2021
Circulante		
UHE Boa Esperança	1.655	1.655
UHE Funil	86	86
UHE Itaparica	1.753	1.753
Complexo Paulo Afonso	7.181	7.181
UHE Pedra	223	223
UHE Xingó	1.098	1.098
	11.996	11.996
Não Circulante		
UHE Boa Esperança	34.542	34.956
UHE Funil	1.754	1.776
UHE Itaparica	35.570	36.008
Complexo Paulo Afonso	115.497	117.293
UHE Pedra	4.795	4.851
UHE Xingó	22.271	22.545
	214.429	217.429
TOTAL	226.425	229.425

14.3 – Ativos da concessão de transmissão

As concessões de transmissão da Eletrobras e suas controladas estão classificadas dentro do modelo de ativo contratual, conforme CPC 47/ IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente. A movimentação destes ativos nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021 é como segue:

Saldo em 31/12/2020	14.477.124
Receita de Construção	46.551
Receita financeira contratual	656.266
Amortização	(820.851)
Saldo em 31/03/2021	14.359.090
Saldo em 31/12/2021	18.128.156
Receita de Construção	88.230
Receita financeira contratual	777.596
Amortização	(552.702)
Saldo em 31/03/2022	18.441.280
Circulante	2.168.216
Não circulante	16.273.064

No primeiro trimestre de 2022, em razão da variação do IPCA (2,30% dez/21-fev/22), índice que corrige a maior parte dos contratos de concessão de transmissão da Companhia, houve aumento no saldo do ativo contratual de transmissão em relação ao saldo 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

15 - DIVIDENDOS A RECEBER

Correspondem aos dividendos a receber das SPEs conforme quadro abaixo:

Circulante	31/03/2022	31/12/2021
Vamcruz I Participações S.A.	588	588
Manaus Construtora Ltda.	9.178	9.178
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	9.428	9.428
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	14.453	14.453
Energética Águas da Pedra S.A.	10.927	10.927
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	30.119	30.119
Total	74.693	74.693

16 – FACHESF SAÚDE MAIS

Circulante	31/03/2022	31/12/2021
Fachesf Saúde Mais	113.501	100.988
Total	113.501	100.988

Corresponde a adiantamentos para cobertura dos gastos referentes ao plano de saúde disponibilizado aos empregados participantes dos programas de incentivo ao desligamento (PAE e PDC), conforme nota 29. Conforme convênio, ao término do plano os valores por ventura não utilizados serão devolvidos a Companhia.

17 - OUTROS ATIVOS

Circulante	31/03/2022	31/12/2021
Adiantamentos a empregados	16.630	9.379
Alienações em curso	14.388	15.409
Desativações em curso	13.897	14.271
Prêmios de seguros	5.319	5.719
Gastos reembolsáveis	21.622	17.520
Alienações de bens e direitos	1.411	3.611
Adiantamentos a fornecedores	18.770	18.773
Serviços prestados a terceiros	26.846	26.542
Subsídios e redução tarifária equilibrada	24.111	11.729
Bens e direitos destinados a alienação	10.971	10.971
Ressarcimento CFURH	19.901	10.974
Multa por inadimplemento (*)	24.256	24.256
Provisão para perdas esperadas sobre outros créditos (**)	(97.881)	(93.309)
Créditos com SPE (***)	8.197	8.197
Outros	31.983	33.385
	140.421	117.427
Não Circulante		
FGTS - Conta-Empresa	5.521	5.475
Outros	10.503	10.246
	16.024	15.721
Total	156.445	133.148

Notas Explicativas

(*) Refere-se a penalidade contratual aplicada a empresa particular de leilão de venda de energia provido pela Companhia por descumprimento de exigências constantes nos editais.

(**) Refere-se à constituição de provisão para perdas esperadas sobre outros créditos, tais como serviços de terceiros, dispêndios a reembolsar, acordo de leniência entre outros.

(***) Vide nota 38.

18 - INVESTIMENTOS

18.1 - Composição:

	31/03/2022	31/12/2021
Participações societárias permanentes		
Controladas em conjunto	5.770.031	5.733.958
Coligadas	154.841	145.724
Outras participações	481	481
(-) Provisão para perdas em investimentos	(487.464)	(487.464)
Total participações societárias	5.437.889	5.392.699
Outros investimentos		
Bens e direitos para uso futuro	15.791	15.791
Outros	1.091	1.091
Total outros investimentos	16.882	16.882
Total	5.454.771	5.409.581

18.1.1 – Participação direta

Empresas	31/03/2022	31/12/2021
Controladas em conjunto		
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	49,00%
Energia Sustentável do Brasil S.A.	20,00%	20,00%
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50%	24,50%
Norte Energia S.A.	15,00%	15,00%
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00%	49,00%
Vamcruz I Participações S.A.	49,00%	49,00%
Companhia Energética SINOP S.A.	24,50%	24,50%
Coligada		
Energética Águas da Pedra S.A.	24,50%	24,50%

Notas Explicativas**18.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES**

	31/12/2021	Resultado de participação societária	31/03/2022
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial			
<u>Controladas em conjunto</u>			
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	258.272	15.041	273.313
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	1.802.622	(8.085)	1.794.537
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	860.198	39.706	899.904
- Norte Energia S.A.	1.916.057	(24.868)	1.891.189
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	413.106	16.149	429.255
- Vamcruz I Participações S.A.	131.625	33	131.658
- Companhia Energética SINOP S.A.	352.078	(1.903)	350.175
<u>Coligada</u>			
- Energética Águas da Pedra S.A.	145.724	9.117	154.841
Avaliadas ao custo			
- Outras participações	481	-	481
Sub-total	5.880.163	45.190	5.925.353
Provisão para perdas em investimentos			
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	(154.809)	-	(154.809)
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	(155.205)	-	(155.205)
- Companhia Energética SINOP S.A.	(177.450)	-	(177.450)
Sub-total	(487.464)	-	(487.464)
Total	5.392.699	45.190	5.437.889

Notas Explicativas

18.3 – Resumo das Demonstrações Financeiras das Empresas Controladas, Coligada e Controladas em Conjunto

Balanco Patrimonial

INVESTIDAS	2022								2021							
	ATIVO				PASSIVO				ATIVO				PASSIVO			
	Não Circulante								Não Circulante							
	Circulante	Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos	Total	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total	Circulante	Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos	Total	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total
Controladas em conjunto																
- STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	191.499	620.653	29.831	841.983	40.420	243.782	557.781	841.983	172.767	608.260	30.036	811.063	44.846	239.131	527.086	811.063
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	858.643	1.794.898	17.869.178	20.522.719	820.946	10.729.091	8.972.682	20.522.719	567.089	1.775.702	18.040.868	20.383.659	730.876	10.639.673	9.013.110	20.383.659
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	932.797	6.179.122	14.991	7.126.910	581.405	2.872.430	3.673.075	7.126.910	928.778	6.073.880	14.503	7.017.161	610.022	2.896.130	3.511.009	7.017.161
- Norte Energia S.A.	1.898.092	1.096.874	40.554.599	43.549.565	1.925.048	29.016.585	12.607.932	43.549.565	1.489.913	845.372	40.823.217	43.158.503	1.678.941	28.705.845	12.773.717	43.158.503
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	146.092	1.114.980	4.034	1.265.106	77.277	311.798	876.031	1.265.106	136.381	1.094.615	5.126	1.236.122	79.764	313.284	843.074	1.236.122
- Vamcruz I Participações S.A.	115.015	-	395.498	510.513	31.386	210.437	288.690	510.513	110.406	-	400.496	510.902	30.627	211.653	288.623	510.902
- Companhia Energética SINOP S.A.	225.189	510.063	2.297.317	3.032.569	103.124	1.500.158	1.429.287	3.032.569	192.906	496.154	2.289.342	2.978.402	93.089	1.448.258	1.437.055	2.978.402
Coligada																
- Energética Águas da Pedra S.A.	222.702	24.348	668.771	915.821	110.096	173.720	632.005	915.821	191.956	25.568	675.701	893.225	115.865	182.570	594.790	893.225
Total	4.590.029	11.340.938	61.834.219	77.765.186	3.689.702	45.058.001	29.017.483	77.765.186	3.790.197	10.919.552	62.279.289	76.989.037	3.384.030	44.636.544	28.968.464	76.989.037

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/03/2022, exceto, STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A., e Vamcruz I Participações S.A., cujas demonstrações possuem data-base em 28/02/2022.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado

INVESTIDAS	2022								2021							
	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício
Controladas																
- Complexo Eólico Pindaí I	-	-	-	-	-	-	-	-	12.796	(10.919)	1.877	(58)	1.819	(1.135)	-	684
- Complexo Eólico Pindaí II	-	-	-	-	-	-	-	-	5.759	(3.970)	1.789	96	1.885	(1.246)	-	639
- Complexo Eólico Pindaí III									3.213	(1.894)	1.319	1.049	2.368	(974)	-	1.394
Controladas em conjunto																
- STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	43.943	(7.106)	36.837	(784)	36.053	(9.267)	3.909	30.695	53.032	(7.743)	45.289	265	45.554	(14.051)	3.045	34.548
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	775.030	(628.530)	146.500	(207.185)	(60.685)	20.257	-	(40.428)	699.966	(559.011)	140.955	(184.669)	(43.714)	14.362	-	(29.352)
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	260.142	(11.982)	248.160	(36.816)	211.344	(49.278)	-	162.066	227.235	5.021	232.256	(43.689)	188.567	(45.272)	-	143.295
- Manaus Construtora Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(107)	(107)	354	247	(83)	-	164
- Norte Energia S.A.	1.324.929	(974.199)	350.730	(547.110)	(196.380)	30.594	-	(165.786)	1.202.049	(861.659)	340.390	(491.493)	(151.103)	22.863	-	(128.240)
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	44.739	(4.893)	39.846	(1.549)	38.297	(7.372)	2.032	32.957	44.201	(3.790)	40.411	(2.602)	37.809	(6.986)	1.608	32.431
- Vamcruz I Participações S.A.	15.547	(11.174)	4.373	(3.186)	1.187	(1.119)	-	68	15.816	(11.118)	4.698	(4.403)	295	(633)	-	(338)
- Companhia Energética SINOP S.A.	77.457	(54.896)	22.561	(34.887)	(12.326)	4.558	-	(7.768)	69.683	(56.788)	12.895	(28.309)	(15.414)	5.188	-	(10.226)
Coligada																
- Energética Águas da Pedra S.A.	73.822	(27.974)	45.848	(791)	45.057	(7.842)	-	37.215	68.464	(24.585)	43.879	(3.516)	40.363	(6.463)	-	33.900
Total	2.615.609	(1.720.754)	894.855	(832.308)	62.547	(19.469)	5.941	49.019	2.402.214	(1.536.563)	865.651	(756.975)	108.676	(34.430)	4.653	78.899

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/03/2022, exceto, STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A., e Vamcruz I Participações S.A., cujas demonstrações possuem data-base em 28/02/2022.

Notas Explicativas

18.4 – Capital Circulante Líquido de Controladas e Coligadas

Em 31/03/2022, a SPE Norte Energia S.A., apresentou em seu balanço, capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 26.956.

19 – IMOBILIZADO

Os bens que compõem o ativo imobilizado da Companhia, associados e identificados como ativos da concessão de serviços públicos não podem ser vendidos nem oferecidos em garantia a terceiros.

É registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Inclui principalmente os ativos de geração, que não foram objetos de renovação das concessões dispostos na Medida Provisória nº 579/2012, e ativos administrativos.

Os valores em curso referentes ao segmento de geração, passarão a depreciar à medida que os projetos sejam concluídos e naturalmente haja o processo de imobilização e unitização.

No caso dos valores em curso relativos ao segmento de administração, estes são basicamente inerentes às aquisições de equipamentos gerais e de informática e passarão a depreciar quando da efetiva utilização.

19.1 – Taxa média de depreciação e custo histórico

	Taxas médias anuais de depreciação a.a	31/03/2022	31/12/2021
IFRS 16 - CPC 06			
Em serviço		10.792	10.792
Depreciação acumulada		(1.252)	(1.228)
Total		9.540	9.564
Geração			
Imobilizações em serviço	2,36%	2.392.677	2.392.785
Depreciação acumulada		(1.134.285)	(1.118.129)
Imobilizações em curso		543.412	531.857
Impairment		(257.579)	(257.579)
Total da Geração		1.544.225	1.548.934
Administração			
Imobilizações em serviço	6,09%	1.389.214	1.347.990
Depreciação acumulada		(969.653)	(956.043)
Imobilizações em curso		324.433	327.148
Total da Administração		743.994	719.095
Total		2.297.759	2.277.593

Notas Explicativas

19.2 – Movimentação do Imobilizado

	31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	Transferência entre contas	31/03/2022
IFRS 16 - CPC 06							
Em serviço	10.792	-	-	-	-	-	10.792
Depreciação	(1.228)	-	-	(24)	-	-	(1.252)
Total IFRS 16	9.564	-	-	(24)	-	-	9.540
Geração							
Em serviço	2.392.785	-	(108)	-	-	-	2.392.677
Terrenos	179.399	-	-	-	-	-	179.399
Reservatórios, barragens e adutoras	409.273	-	-	-	-	-	409.273
Edificações	258.347	-	-	-	-	-	258.347
Máquinas e equipamentos	1.545.381	-	(108)	-	-	-	1.545.273
Móveis e utensílios	385	-	-	-	-	-	385
Depreciação	(1.118.129)	-	108	(16.264)	-	-	(1.134.285)
Em curso	531.857	11.555	-	-	-	-	543.412
Impairment	(257.579)	-	-	-	-	-	(257.579)
Total Geração	1.548.934	11.555	-	(16.264)	-	-	1.544.225
Administração							
Em serviço	1.347.990	-	(20)	-	41.247	(3)	1.389.214
Servidão	-	-	-	-	3	(3)	-
Terrenos	18.628	-	-	-	-	-	18.628
Edificações	265.909	-	-	-	85	-	265.994
Máquinas e equipamentos	808.120	-	(8)	-	34.467	-	842.579
Veículos	97.775	-	-	-	6.692	-	104.467
Móveis e utensílios	157.558	-	(12)	-	-	-	157.546
Depreciação	(956.043)	-	18	(13.628)	-	-	(969.653)
Em curso	327.148	29.449	-	-	(41.247)	9.083	324.433
Total Administração	719.095	29.449	(2)	(13.628)	-	9.080	743.994
Total	2.277.593	41.004	(2)	(29.916)	-	9.080	2.297.759

19.3 - Taxas anuais de depreciação

	Taxas anuais de depreciação (%)
Geração	
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,6
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
Administração central	
Equipamentos gerais	6,2
Veículos	14,3
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3

Notas Explicativas

20 – INTANGÍVEL

Ativos intangíveis com vidas úteis definidas, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

Os valores em curso são basicamente inerentes aos gastos relativos às aquisições de softwares, no seguimento de administração, que posteriormente serão incorporados aos valores em serviço.

	Taxas médias anuais de amortização (%)	31/12/2021	Adições	Amortização	Transferência entre contas	31/03/2022
Geração						
Em serviço		288.518	-	(2.910)	-	285.608
Em curso		23.416	20	-	-	23.436
Total geração		311.934	20	(2.910)	-	309.044
Administração						
Em serviço						
Software	20,0%	132.650	-	-	22.248	154.898
Amortização		(112.850)	-	(247)	-	(113.097)
Em curso		124.815	5.414	-	(10.405)	119.824
Total administração		144.615	5.414	(247)	11.843	161.625
Total Intangível		456.549	5.434	(3.157)	11.843	470.669

Os valores apresentados na coluna de transferência entre contas representam projetos capitalizados na atividade administração que foram registrados e complementados inicialmente em outras atividades.

21 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	31/03/2022	31/12/2021
Materiais e serviços	250.955	332.617
Encargos de uso da rede elétrica:	61.300	62.229
Eletronorte	4.851	4.876
CGT - Eletrosul	2.694	2.961
Furnas	6.926	6.246
Outros	46.829	48.146
Total	312.255	394.846

22 – FINANCIAMENTOS, EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES

22.1 – Financiamentos e empréstimos

22.1.1 – Composição

	31/03/2022					31/12/2021				
	Circulante		Total	Não circulante		Total	Circulante		Não circulante	
	Encargos	Principal		Principal	Encargos		Principal	Principal		
Instituições financeiras										
Banco do Nordeste	4.255	30.158	34.413	508.641	543.054	3.428	28.184	31.612	517.913	549.525
BNDES	1.102	70.502	71.604	243.830	315.434	1.078	70.502	71.580	261.456	333.036
SAFRA	32.645	48.782	81.427	57.833	139.260	31.185	50.629	81.814	69.352	151.166
Total	38.002	149.442	187.444	810.304	997.748	35.691	149.315	185.006	848.721	1.033.727

Notas Explicativas

No período, a Companhia quitou obrigações financeiras advindas do serviço da dívida no montante de R\$ 59.855.

22.1.2 – Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

O valor principal dos financiamentos e empréstimos a longo prazo, no montante de R\$ 810.304 (R\$ 848.721, em 2021), tem seus vencimentos assim programados:

	31/03/2022	31/12/2021
2023	114.466	152.673
2024	106.727	106.721
2025	83.414	83.408
2026	89.442	89.436
Após 2026	416.255	416.483
Total Não Circulante	810.304	848.721

22.1.3 - Mutação dos financiamentos e empréstimos

	Circulante			Não Circulante
	Encargos	Principal	Total	Principal
Saldo em 31/12/2020	32.930	195.103	228.033	875.548
Ingressos	-	-	-	122.640
Provisão de Encargos	88.292	-	88.292	-
Transferências	-	149.467	149.467	(149.467)
Amortizações/pagamentos	(85.531)	(195.255)	(280.786)	-
Saldo em 31/12/2021	35.691	149.315	185.006	848.721
Provisão de Encargos	23.876	-	23.876	-
Transferências	-	38.417	38.417	(38.417)
Amortizações/pagamentos	(21.565)	(38.290)	(59.855)	-
Saldo em 31/03/2022	38.002	149.442	187.444	810.304

22.1.4 - Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador

	31/03/2022	31/12/2021
IPCA	241.347	243.028
CDI	139.260	151.166
TJLP	256.589	265.364
Sem indexador	360.552	374.169
Total	997.748	1.033.727
Principal	959.746	998.036
Encargos	38.002	35.691
Total	997.748	1.033.727

Notas Explicativas

22.1.5 - Garantias

A Companhia participa, sem custo ou recebimento de remuneração, na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Companhia) (*)	Saldo Devedor em 31/03/2022 (*)	Projeção do Saldo Devedor			Término da Garantia
						2023	2024	Após 2025	
UHE Sinop	Debêntures	SPE	24,5%	57.820	76.362	75.973	75.728	73.195	15/06/2032
Total				57.820	76.362	75.973	75.728	73.195	

(*) Valor do Financiamento contratado considerando o percentual de participação da Chesf na SPE.

Notas Explicativas

22.2 – Debêntures

22.2.1 - Composição

	Taxa de Juros	Vencimento	31/03/2022		31/12/2021	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Debêntures	IPCA + 7,0291% a.a.	15/01/2029	15.341	134.635	14.474	141.445

22.2.2 – Vencimento das parcelas do passivo não circulante:

Ano	Principal	Custos de transação	Total
2023	17.479	(894)	16.585
2024	18.507	(946)	17.561
2025	19.536	(999)	18.537
2026	19.536	(999)	18.537
Após 2026	66.831	(3.416)	63.415
Total	141.889	(7.254)	134.635

22.2.3 – Mutação das debêntures:

Saldo em 31/12/2020	149.215
Provisão de Juros	11.038
Variação Monetária	16.022
Pagamento de juros	(10.917)
Amortização de principal	(10.010)
Custos de transação apropriado	571
Saldo em 31/12/2021	155.919
Provisão de Juros	2.829
Variação Monetária	3.701
Pagamento de juros	(5.554)
Amortização de principal	(7.034)
Custos de transação apropriado	115
Saldo em 31/03/2022	149.976

23 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

	31/03/2022	31/12/2021
Circulante		
IRPJ - retenção	3.280	2.877
CSLL - retenção	5.001	7.537
Cofins	58.617	67.184
PIS/Pasep	9.729	11.586
IRRF	18.808	23.966
Outros	7.230	9.140
Total	102.665	122.290

Notas Explicativas

24 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	31/03/2022	31/12/2021
Obrigações Sociais		
INSS	16.312	26.378
FGTS	3.986	5.887
Contribuições sociais	40.594	35.479
Outros	1.291	1.284
	62.183	69.028
Obrigações Trabalhistas		
Folha de pagamento	4.971	36.741
Férias	43.205	44.304
Gratificação de férias	42.956	33.228
	91.132	114.273
Total	153.315	183.301

25 – ENCARGOS SETORIAIS

	31/03/2022	31/12/2021
Circulante		
Pesquisa e Desenvolvimento	246.207	8.221
Encargos do consumidor a recolher	14.351	6.113
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	45.658	21.789
	306.216	36.123
Não Circulante		
Pesquisa e Desenvolvimento	231.300	459.416
	231.300	459.416
Total	537.516	495.539

26 – REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

	31/03/2022	31/12/2021
Dividendos do exercício de 2021	1.330.232	1.298.744
Dividendos não reclamados	185	185
Total	1.330.417	1.298.929

27 – PROVISÕES PARA LITÍGIOS E PASSIVOS CONTINGENTES

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Atualização	Reclassificação Depósitos Judiciais (*)	(-) Depósitos Judiciais	Saldo em 31/03/2022
Trabalhistas	129.073	11.448	(10.094)	8.541	41.048	-	180.016
Cíveis	2.963.392	73.207	(1.139)	12.891	133.006	-	3.181.357
Ambientais	2.240	129	-	-	31	-	2.400
Fiscais	36.055	4.325	(114)	-	-	(2.530)	37.736
Total	3.130.760	89.109	(11.347)	21.432	174.085	(2.530)	3.401.509

(*) Em 31/12/2021 as provisões para contingências trabalhistas, cíveis e ambientais foram apresentadas líquidas dos respectivos depósitos judiciais. Em 31/03/2022, esses depósitos foram reclassificados para o ativo não circulante.

Notas Explicativas

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2021.

A Companhia possui ações não provisionadas, com **risco de perda possível**, conforme distribuição a seguir:

	31/03/2022	31/12/2021
Trabalhistas	86.115	82.886
Ambientais	26.115	24.650
Cíveis e fiscais	12.715.715	12.648.191
Total	12.827.945	12.755.727

28 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

Descrição	31/03/2022	31/12/2021
Planos previdenciários	3.503.912	3.482.744
Total	3.503.912	3.482.744
Circulante	178.928	167.869
Não circulante	3.324.984	3.314.875

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31/12/2021.

29 – INCENTIVO AO DESLIGAMENTO DE PESSOAL

	31/03/2022	31/12/2021
Circulante		
Provisão plano de saúde	111.665	108.747
	111.665	108.747
Não Circulante		
Provisão plano de saúde	9.052	13.046
	9.052	13.046
TOTAL	120.717	121.793

29.1 - Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV – Plano de Saúde

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderiram ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

29.2 - Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE – Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PAE, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Esse é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE, e aos seus respectivos dependentes inscritos no Plano de Assistência Patronal – PAP, com participação da Chesf, no momento do desligamento.

Notas Explicativas

29.3 - Plano de Demissão Consensual – PDC – Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PDC, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Esse é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Demissão Consensual – PDC, e aos seus respectivos dependentes inscritos no Plano de Assistência Patronal – PAP, com participação da Chesf, no momento do desligamento.

29.4 - Plano de Demissão Consensual 2019 – PDC – Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PDC, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, por um período de 36 (trinta e seis) meses, a partir da data de seu desligamento. Esse é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Demissão Consensual – PDC, e aos seus respectivos dependentes inscritos no Plano de Assistência Patronal – PAP, com participação da Chesf, no momento do desligamento.

30 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

Os testes de suas unidades de geração e transmissão realizados em 2021 visam identificar se os custos necessários para satisfazer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado deste teste, foram realizadas as seguintes provisões:

	31/03/2022	31/12/2021
Jirau	67.298	67.298
Total	67.298	67.298

31 – OUTROS PASSIVOS

	31/03/2022	31/12/2021
<u>Circulante</u>		
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	10.480	23.150
Cauções em garantia	6.985	6.966
Acordo Chesf/Senai	2.229	2.136
Outros	3.068	3.119
	22.762	35.371
<u>Não Circulante</u>		
Outras obrigações - GAG Melhoria	382.065	331.202
FGTS Conta-Empresa	5.521	5.475
Provisão para desmobilização	41.676	41.676
Bens de consórcio	52.325	52.325
Outros	9.714	9.723
	491.301	440.401
Total	514.063	475.772

Notas Explicativas

32 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

32.1 - Capital Social

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2021), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

31/03/2022						
Número de ações em milhares						
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

31/12/2021						
Número de ações em milhares						
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

32.2 - Reservas de Capital

	31/03/2022	31/12/2021
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	4.916.199	4.916.199

32.3 - Reservas de Lucros

	31/03/2022	31/12/2021
Legal	660.987	660.987
Incentivos fiscais	950.143	950.143
Reserva especial de dividendos não distribuídos	7.961.877	7.961.877
	9.573.007	9.573.007

A Reserva Legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, de acordo com a legislação societária, limitada a 20% do capital social.

A Reserva de Incentivos Fiscais foi criada pela Lei nº 11.638/2007. Por meio desta última, foi retirada da Lei nº 6.404/1976 a alínea "d" do § 1º Art. 182, que permitia a contabilização de doações e subvenções para investimento como reserva de capital, e incluído o artigo 195-A que possibilita à Assembleia Geral, por proposta dos órgãos da administração, destinar para a reserva de incentivos

Notas Explicativas

fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, a qual poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

A Reserva especial de dividendos não distribuídos, refere-se à parte dos dividendos, retidos na Companhia, para futuro pagamento aos acionistas, de acordo com os parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

33 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
GERAÇÃO			
Fornecimento de energia elétrica	188.913	147.155	147.155
Operação e manutenção de usinas e suprimento	718.004	734.491	750.171
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	35.318	76.438	76.438
Outras receitas operacionais	2.827	1.324	10.137
	945.062	959.408	983.901
TRANSMISSÃO			
Operação e manutenção do sistema de transmissão	542.157	479.462	479.462
Receita de construção	88.230	46.551	46.551
Receita contratual	777.596	656.266	656.266
Outras receitas operacionais	11.263	5.280	5.280
	1.419.246	1.187.559	1.187.559
	2.364.308	2.146.967	2.171.460
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL			
Encargos setoriais			
Reserva Global de Reversão – RGR	(12.658)	(16.769)	(16.769)
Pesquisa e Desenvolvimento	(16.682)	(18.055)	(18.055)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(26.547)	(19.860)	(19.860)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(55.038)	(46.159)	(46.159)
Proinfa	(30.630)	(14.744)	(14.744)
Taxa de fiscalização da Aneel	(5.661)	(6.405)	(6.405)
ICMS sobre energia elétrica	(33.751)	(24.549)	(24.549)
ISS	(144)	(139)	(139)
PIS/Pasep	(32.175)	(39.077)	(39.563)
Cofins	(148.203)	(179.994)	(182.233)
	(361.489)	(365.751)	(368.476)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.002.819	1.781.216	1.802.984

A receita da Companhia é substancialmente proveniente da venda de energia elétrica, de construção, operação e manutenção e atualização do ativo financeiro decorrente do seu sistema de transmissão e geração. Estas operações estão amparadas em contratos de compra e venda de energia, em transações feitas no mercado de curto prazo, no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e em contratos do sistema de transmissão.

Notas Explicativas

34 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do período, têm a seguinte composição:

	31/03/2022			31/03/2021		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	50.012	-	50.012	48.711	-	48.711
Encargos de uso da rede de transmissão	220.129	-	220.129	213.839	-	213.839
Custo de construção e melhoria	166.489	-	166.489	79.185	-	79.185
Pessoal	143.535	188.830	332.365	93.105	202.263	295.368
Material	4.277	5.149	9.426	2.138	4.434	6.572
Serviço de terceiros	33.174	15.295	48.469	21.053	17.476	38.529
Depreciação e amortização	26.246	8.363	34.609	11.634	14.136	25.770
Arrendamentos e aluguéis	1.024	476	1.500	844	1.301	2.145
Tributos	5.417	4.903	10.320	1.873	2.090	3.963
Provisões para contingências (i)	-	99.194	99.194	-	362.727	362.727
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-	8.314	8.314	-	93.039	93.039
Resultado de equivalência patrimonial	-	(45.190)	(45.190)	-	(51.203)	(51.203)
Outras provisões - GAG melhoria (ii)	-	50.864	50.864	-	34.591	34.591
Outros	1.674	24.193	25.867	38.655	10.462	49.117
Total	651.977	360.391	1.012.368	511.037	691.316	1.202.353

	Consolidado		
	31/03/2021		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	49.773	-	49.773
Encargos de uso da rede de transmissão	213.839	-	213.839
Custo de construção e melhoria	79.185	-	79.185
Pessoal	93.105	204.629	297.734
Material	2.611	4.435	7.046
Serviço de terceiros	22.950	18.200	41.150
Depreciação e amortização	20.361	14.145	34.506
Arrendamentos e aluguéis	844	1.432	2.276
Tributos	2.177	2.301	4.478
Provisões para contingências	-	362.727	362.727
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-	93.039	93.039
Provisão para perdas em investimentos	-	(48.486)	(48.486)
Outras provisões - GAG melhoria	-	34.591	34.591
Outros	38.665	11.330	49.995
Total	523.510	698.343	1.221.853

A principal movimentação no período deveu-se aos seguintes fatos: (i) provisão para contingências no montante de R\$ 99.194 em função principalmente atualização do fator K (R\$ 85.902, no primeiro trimestre de 2022, contra R\$ 95.826 no primeiro trimestre de 2021) e do registro de provisão GSF de R\$ 184.687 no primeiro trimestre de 2021 sem comparativo no primeiro trimestre de 2022), e de processos cíveis, fiscais e trabalhistas (R\$ 13.292), (ii) registro de provisão GAG melhoria no montante de R\$ 50.864, em função dos investimentos realizados nas usinas renovadas entre os períodos.

Notas Explicativas

35 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2021
Receitas Financeiras			
Resultado de aplicações financeiras	65.916	(12.855)	(12.623)
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	2.259	112.221	112.221
Outras variações monetárias ativas	4.487	51.953	51.953
Variação monetária sobre depósitos judiciais	8.044	-	-
Outras receitas financeiras	2.439	25.049	26.298
PIS/Pasep e Cofins	-	-	(10)
	83.145	176.368	177.839
Despesas Financeiras			
Encargos de dívidas	(26.865)	(20.721)	(20.721)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(3.788)	(3.841)	(3.841)
Juros sobre remuneração aos acionistas	(31.488)	(133.761)	(133.761)
Outras despesas financeiras	(6.345)	(3.999)	(4.383)
	(68.486)	(162.322)	(162.706)
Total	14.659	14.046	15.133

36 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

36.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo da concessão de serviço público, valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos, e debêntures que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 31/03/2022 e 31/12/2021.

	Nível	31/03/2022	31/12/2021
Ativos financeiros			
Mensurados ao custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	2	4.952	9.762
Clientes		825.258	845.468
Títulos e valores mobiliários		8.692	8.642
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013		487.822	487.822
Cauções e depósitos vinculados		204.040	149.716
Valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários	2	2.995.998	2.549.764
Total Ativos financeiros		4.526.762	4.051.174
Passivos financeiros			
Mensurados ao custo amortizado			
Financiamentos e empréstimos		997.748	1.033.727
Fornecedores		312.255	394.846
Debêntures		149.976	155.919
Total Passivos financeiros		1.459.979	1.584.492

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Notas Explicativas

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

36.2 – GESTÃO DE RISCO

36.2.1 – Riscos financeiros

No período de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

Exposição à taxa de juros	31/03/2022	31/12/2021
Passivos		
TJLP	256.589	265.364
CDI	139.260	151.166
IPCA	391.323	398.947
Total	787.172	815.477
Passivo líquido exposto	787.172	815.477

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela Aneel. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela Aneel, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

Notas Explicativas

Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Cetip, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Risco de liquidez

A Companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Saldo contábil	Total do fluxo	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2022						
Fornecedores	312.255	394.905	394.905	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	997.748	1.406.253	244.683	222.339	462.569	476.662
Obrigações estimadas	126.755	126.755	126.755	-	-	-
Debêntures	149.976	157.198	13.534	17.698	58.298	67.668
Em 31 de dezembro de 2021						
Fornecedores	394.846	394.846	394.846	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.033.727	1.422.840	232.772	219.131	450.709	520.228
Obrigações estimadas	113.011	113.011	113.011	-	-	-
Debêntures	155.919	160.531	13.820	18.073	59.535	69.103

36.3- GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui uma excelente capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, dos recursos das indenizações por ocasião dessa renovação, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, e debêntures conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31/03/2022 e 31/12/2021 podem ser assim sumarizados:

Notas Explicativas

	31/03/2022	31/12/2021
Financiamentos e empréstimos e debêntures	1.147.724	1.189.646
(-)Caixa e equivalentes de caixa	3.009.642	2.568.168
Dívida líquida	(1.861.918)	(1.378.522)
Patrimônio líquido	21.525.017	20.649.301
Total do capital	19.663.099	19.270.779
Índice de alavancagem financeira	-9,5%	-7,2%

36.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

O cálculo do valor justo dos Títulos e Valores Mobiliários e aplicações financeiras foi elaborado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de juros de papéis similares.

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Instrumentos Financeiros	31/03/2022		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Títulos e valores mobiliários	2.834.922	2.834.922	2.409.059	2.409.059
Total	2.834.922	2.834.922	2.409.059	2.409.059

O cálculo do valor justo dos Títulos e Valores Mobiliários e aplicações financeiras foi elaborado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de juros de papéis similares.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são similares aos valores contábeis e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

36.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para este trimestre previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

Depreciação dos índices

	Saldo em 31/03/2022	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
Passivos							
TJLP	256.589	6,08	4,56	3,04	272.190	268.289	264.389
IPCA	391.323	3,17	2,38	1,59	403.728	400.636	397.545
CDI	139.260	11,65	8,74	5,83	155.484	151.431	147.379
Efeito líquido	(787.172)				(831.402)	(820.356)	(809.313)

Notas Explicativas

Apreciação dos Índices

	Saldo em 31/03/2022	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)
Passivos							
TJLP	256.589	6,08	7,60	9,12	272.190	276.090	279.990
IPCA	391.323	3,17	3,96	4,76	403.728	406.819	409.950
CDI	139.260	11,65	14,56	17,48	155.484	159.536	163.603
Efeito líquido	(787.172)				(831.402)	(842.445)	(853.543)

37 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	31/03/2022			31/03/2021		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	758.176	1.244.643	2.002.819	769.749	1.011.467	1.781.216
CUSTO OPERACIONAL						
Custo com energia elétrica						
Energia elétrica comprada para revenda	(50.012)	-	(50.012)	(48.711)	-	(48.711)
Encargos de uso da rede de transmissão	(220.129)	-	(220.129)	(213.839)	-	(213.839)
Custo de construção	-	(132.862)	(132.862)	-	(66.964)	(66.964)
Custo de melhoria	(33.627)	-	(33.627)	(12.221)	-	(12.221)
Custo de operação						
Pessoal, material e serviços de terceiros	(49.975)	(131.011)	(180.986)	(13.589)	(102.707)	(116.296)
Outros	(1.707)	(6.408)	(8.115)	(38.780)	(2.592)	(41.372)
Depreciação e amortização	(21.874)	(4.372)	(26.246)	(7.195)	(4.439)	(11.634)
	(377.324)	(274.653)	(651.977)	(334.335)	(176.702)	(511.037)
LUCRO BRUTO	380.852	969.990	1.350.842	435.414	834.765	1.270.179
DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal, material e serviços de terceiros	(49.331)	(159.943)	(209.274)	(72.594)	(151.579)	(224.173)
Outros	(30.005)	433	(29.572)	(11.164)	(2.689)	(13.853)
Depreciação e amortização	(4.443)	(3.920)	(8.363)	(12.401)	(1.735)	(14.136)
Provisões operacionais	(148.294)	(10.078)	(158.372)	(442.544)	(47.813)	(490.357)
	(232.073)	(173.508)	(405.581)	(538.703)	(203.816)	(742.519)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	148.779	796.482	945.261	(103.289)	630.949	527.660
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(25.706)	70.896	45.190	(16.755)	67.958	51.203
RESULTADO FINANCEIRO	(17.347)	32.006	14.659	(20.777)	34.823	14.046
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	105.726	899.384	1.005.110	(140.821)	733.730	592.909
Imposto de renda e contribuição social	(78.930)	(50.464)	(129.394)	(77.460)	(49.524)	(126.984)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	26.796	848.920	875.716	(218.281)	684.206	465.925
Lucro básico por ação (R\$)	0,48	15,19	15,66	(3,90)	12,24	8,33
Lucro diluído por ação (R\$)	0,48	15,19	15,66	(3,90)	12,24	8,33

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/03/2021		
	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	791.517	1.011.467	1.802.984
Custo com energia elétrica			
Energia elétrica comprada para revenda	(49.773)		(49.773)
Encargos de uso da rede de transmissão	(213.839)		(213.839)
Custo de construção	-	(66.964)	(66.964)
Custo de melhoria	(12.221)	-	(12.221)
Custo de operação			
Pessoal, material e serviços de terceiros	(15.959)	(102.707)	(118.666)
Outros	(39.094)	(2.592)	(41.686)
Depreciação e amortização	(15.922)	(4.439)	(20.361)
	(346.808)	(176.702)	(523.510)
LUCRO BRUTO	444.709	834.765	1.279.474
Pessoal, material e serviços de terceiros	(75.685)	(151.579)	(227.264)
Outros	(12.374)	(2.689)	(15.063)
Depreciação e amortização	(12.410)	(1.735)	(14.145)
Provisões operacionais	(442.544)	(47.813)	(490.357)
DESPESAS OPERACIONAIS	(543.013)	(203.816)	(746.829)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(98.304)	630.949	532.645
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(19.472)	67.958	48.486
RESULTADO FINANCEIRO	(19.690)	34.823	15.133
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(137.466)	733.730	596.264
Imposto de renda e contribuição social	(80.815)	(49.524)	(130.339)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(218.281)	684.206	465.925
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(218.281)	684.206	465.925
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	(3,90)	12,24	8,33
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	(3,90)	12,24	8,33

Notas Explicativas

38 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	31/03/2022			31/12/2021		31/03/2021
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Clientes	1	-	-	141	-	-
	Contas a receber	603	-	-	666	-	-
	Fornecedores	-	-	-	-	5.575	-
	Contas a pagar	-	691	-	-	190	-
	Dividendos a Pagar	-	1.324.619	-	-	1.293.263	-
	Despesa financeira	-	-	(31.356)	-	-	-
	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	(797)	-	-	(625)
		604	1.325.310	(32.153)	807	1.299.028	(625)
Furnas	Clientes	6.277	-	-	6.834	-	-
	Fornecedores	-	6.926	-	-	6.246	-
	Dividendos a Pagar	-	167	-	-	163	-
	Encargo de uso de rede de transmissão	-	-	(22.960)	-	-	(31.763)
	Despesa Financeira	-	-	(4)	-	-	-
		6.277	7.093	(22.964)	6.834	6.409	(31.763)
CGT Eletrosul	Fornecedores	-	2.694	-	-	2.961	-
	Encargo de uso de rede de transmissão	-	-	(8.934)	-	-	(9.863)
		-	2.694	(8.934)	-	2.961	(9.863)
Eletronorte	Clientes	7.266	-	-	7.912	-	-
	Contas a receber	188	-	-	138	-	-
	Fornecedores	-	4.851	-	-	4.876	-
	Encargo de uso de rede de transmissão	-	-	(15.988)	-	-	(19.648)
	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	(228)	-	-	(142)
		7.454	4.851	(16.216)	8.050	4.876	(19.790)
Eletronuclear	Clientes	1.304	-	-	1.420	-	-
	Dividendos a Pagar	-	13	-	-	13	-
		1.304	13	-	1.420	13	-
Eletropar	Contas a receber	-	-	-	330	-	-
	Receitas financeira	-	-	39	-	-	-
	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	1.078	-	-	-
		-	-	1.117	330	-	-
Fachesf	Fornecedores	-	13.992	-	-	24.491	-
	Despesas operacionais	-	-	-	-	-	(6.082)
	Contribuição normal	-	-	(25.918)	-	-	(10.767)
	Receita financeira	-	-	40	-	-	-
	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	(31.132)	-	-	-
		-	13.992	(57.010)	-	24.491	(16.849)
STN	Contas a receber	473	-	-	468	-	-
	Partic. societária permanente	273.313	-	-	258.272	-	-
	Fornecedores	-	355	-	-	368	-
	Receita de Prestação de Serviço	-	-	1.522	-	-	1.122
	Dividendos a Receber	9.428	-	-	9.428	-	-
	Encargo de uso de rede de transmissão	-	-	(1.160)	-	-	(1.211)
	Equivalência patrimonial	-	-	15.041	-	-	16.928
		283.214	355	15.403	268.168	368	16.839
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	154.841	-	-	145.724	-	-
	Clientes	306	-	-	333	-	-
	Dividendos a Receber	10.927	-	-	10.927	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	9.117	-	-	8.305
		166.074	-	9.117	156.984	-	8.305
Energia Sustentável do Brasil S.A.	Clientes	9.858	-	-	10.733	-	-
	Partic. societária permanente	1.639.728	-	-	1.647.813	-	-
	Fornecedores	-	17.323	-	-	16.421	-
	Energia Comprada para Revenda	-	-	(50.291)	-	-	(52.086)
	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	(52)	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(8.085)	-	-	(5.870)
		1.649.586	17.323	(58.428)	1.658.546	16.421	(57.956)
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	744.699	-	-	704.993	-	-
	Fornecedores	-	2.028	-	-	2.138	-
	Dividendos a Receber	30.119	-	-	30.119	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	39.706	-	-	35.107
	Encargo de uso de rede de transmissão	-	-	(5.039)	-	-	(4.779)
		774.818	2.028	34.667	735.112	2.138	30.328

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2022			31/12/2021		31/03/2021
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Manaus Construtora	Dividendos a Receber	9.178	-	-	9.178	-	-
	Outros Créditos	8.197	-	-	8.197	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	32
		17.375	-	-	17.375	-	32
Norte Energia S.A.	Clientes	13.206	-	-	14.061	-	-
	Partic. societária permanente	1.891.189	-	-	1.916.057	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(24.868)	-	-	(19.236)
	Receita Financeira	-	-	137	-	-	142
		1.904.395	-	(24.731)	1.930.118	-	(19.094)
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	429.255	-	-	413.106	-	-
	Fornecedores	-	263	-	-	480	-
	Contas a pagar	-	3	-	-	(74)	-
	Dividendos a Receber	14.453	-	-	14.453	-	-
	Encargo de uso de rede de transmissão	-	-	(880)	-	-	(824)
	Equivalência patrimonial	-	-	16.149	-	-	15.891
		443.708	266	15.269	427.559	406	15.067
VamCruz I	Partic. societária permanente	131.658	-	-	131.625	-	-
	Dividendos a Receber	588	-	-	588	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	33	-	-	(165)
		132.246	-	33	132.213	-	(165)
Cia. Energética SINOP S.A.	Partic. societária permanente	172.725	-	-	174.628	-	-
	Clientes	429	-	-	467	-	-
	Fornecedores	-	436	-	-	411	-
	Energia Comprada para Revenda	-	-	(1.267)	-	-	(1.155)
	Equivalência patrimonial	-	-	(1.903)	-	-	(2.506)
		173.154	436	(3.170)	175.095	411	(3.661)
Amazonas G & T	Encargo de uso de rede de transmissão	-	-	-	-	-	(287)
	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	-	(69)
							(356)
Complexo Eólico Pindai I	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	682
							682
Complexo Eólico Pindai II	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	640
							640
Complexo Eólico Pindai III	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	1.395
							1.395

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

Eletrobras (Controladora)

- Ressarcimento dos contratos da auditoria e atuarial;
- Ressarcimento de despesas de empregados cedidos;
- Remuneração pelo capital investido.

Furnas

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.
- Remuneração pelo capital investido.

CGT Eletrosul

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronorte

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;
- Empregados cedidos.

Notas Explicativas

Eletronuclear

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Eletropar

- Contratos celebrados de arrendamentos.

Fachesf

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Energética Águas da Pedra S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Energia Sustentável do Brasil S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de compra de energia.

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Manaus Construtora Ltda.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Norte Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos de compra de energia;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Vamcruz I Participações S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Remuneração pelo capital investido.

Notas Explicativas

Companhia Energética SINOP S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos de compra de energia.

Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. - Amazonas G&T

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Complexo Pindaí I (Acauã Energia S.A. - Angical 2 Energia S.A. - Arapapá Energia S.A. - Caititu 2 Energia S.A. - Caititu 3 Energia S.A. - Carcará Energia S.A. - Corrupião 3 Energia S.A. - Teiú 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão.

Complexo Pindaí II (Coqueirinho 2 Energia S.A. - Papagaio Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Complexo Pindaí III (Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

38.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no período de janeiro a março de 2022 e 2021 está demonstrado a seguir:

	31/03/2022	31/03/2021
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	980	948
Encargos Sociais	66	231
Benefícios	64	54
Total	1.110	1.233

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

39 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 18 de abril de 2022, a Diretoria aprovou o encerramento da Sociedade de Propósito Específico Manaus Construtora Ltda. ("Manaus Construtora"), criada em abril de 2009 com o objetivo de construir, montar e fornecer materiais, mão de obra e equipamentos para a construção da linha de transmissão e subestações associadas da SPE Manaus Transmissora de Energia S.A. ("MTE"), localizada entre os Estados do Amazonas e Pará.

A SPE Manaus Construtora, que teve suas atividades concluídas em 2014, contava com a participação acionária da Abengoa Construção Brasil Ltda. (50,5%), da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte (30%) e da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (19,5%).

O encerramento em tela está no escopo da iniciativa de racionalização das participações societárias da Eletrobras, nos termos do Plano Diretor de Negócios e Gestão ("PDNG 2022-2026") divulgado ao mercado pela Eletrobras por meio de Fato Relevante em 17 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas**40 – CORRELAÇÃO ENTRE AS NOTAS EXPLICATIVAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE MARÇO DE 2022**

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas	
	Anual de 2021	ITR de 31/03/2022
Informações Gerais	1	1
Apresentação das Demonstrações Financeiras	3	2
Principais Práticas Contábeis	4	3
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	4
Títulos e Valores Mobiliários	7	5
Benefícios para Reinvestimentos	8	8
Clientes	9	6
Valores a Receber - Lei 12.783/2013	10	7
Tributos a Recuperar	11	9
Tributos Diferidos	12	10.2
Cauções e Depósitos Vinculados	13	12
Almoxarifado	14	11
Serviço em Curso	15	13
Ativo Contratual - Concessões de Serviço Público	16	14
Dividendos a Receber	17	15
FACHESF Saúde Mais	18	16
Outros Ativos	19	17
Investimentos	20	18
Imobilizado	21	19
Intangível	22	20
Fornecedores	23	21
Tributos a Recolher	24	23 e 24
Financiamentos e Empréstimos	25	22.1
Debêntures	26	22.2
Obrigações Estimadas	28	24
Incentivo ao Desligamento de Pessoal	29	29
Benefícios a Empregados	30	28
Encargos Setoriais	31	25
Outros Passivos	32	31
Riscos Tributários, Cíveis, Trabalhistas e Ambientais	33	27
Provisão para Contrato Oneroso	34	30
Patrimônio Líquido	37	32
Receita Operacional Líquida	38	33
Custos e Despesas Operacionais	40	34
Resultado Financeiro	41	35
Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o IRPJ e CSLL	42	10.3
Remuneração aos Acionistas	44	26
Partes Relacionadas	46	38
Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos	47	36
Informações por Segmentos de Negócios (não auditado)	48	37
Eventos Subsequentes	53	40

Notas Explicativas

As notas explicativas do relatório anual de 2021 que foram suprimidas no relatório trimestral do período findo de 31 de março de 2022, pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis às informações intermediárias, estão relacionados abaixo:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
Das Concessões	2
Procedimentos de Consolidação	5
Outras Provisões Operacionais	27
Compromissos Operacionais de Longo Prazo	35
Obrigações Vinculadas à Concessão	36
Encargos Setoriais - Resultado	39
Incentivos Fiscais - SUDENE	43
Lucro por Ação	45
Seguros	49
Remuneração dos Empregados e Administradores (não auditado)	50
Meio Ambiente (não auditado)	51
Treinamentos e Desenvolvimento de Pessoal (não auditado)	52

Notas Explicativas**COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta
Presidente

Fabio Lopes Alves
Conselheiro

Luiz Augusto Pereira de Andrade Figueira
Conselheiro

Fabio Malina Losso
Conselheiro

Luiz Roberto Bezerra
Conselheiro

Lourinaldo Ferreira de Santana
Conselheiro

Cátia Yuassa Tokoro
Conselheira

CONSELHO FISCAL

Hélio Mourinho Garcia Junior
Presidente

André Luiz Amaral dos Santos
Conselheiro

Henrique Alves Santos
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Fabio Lopes Alves
Diretor-Presidente

Jenner Guimarães do Rêgo
Diretor Financeiro

Roberto Pordeus Nóbrega
Diretor de Regulação e Comercialização

João Henrique de Araújo Franklin Neto
Diretor de Operação

Ilenildo Macena dos Santos
Diretor de Gestão Corporativa

Reive Barros dos Santos
Diretor de Engenharia

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE

José Henrique Mendes de Oliveira
Superintendente
CRC-PE-017904/O-0 - Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (“Companhia” ou “Chesf”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na nota nº 18.3 às informações contábeis intermediárias, a controlada em conjunto Norte Energia S.A., apresenta excesso de passivos sobre ativos circulantes relevantes em 31 de março de 2022. As circunstâncias da controlada demonstram a necessidade de manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros, da Companhia e/ou demais acionistas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Recife, 16 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Vinícius Ferreira Britto Rêgo
Contador CRC 1BA024501/O-9